

(Processo nº 9.631/2021)

LEI № 13.310, DE 10 DE SETEMBRO DE 2 025.

(Altera a Lei nº 12.301, de 17 de maio de 2021 para reconhecer o Banco Vermelho como símbolo urbano e instrumento de conscientização permanente pelo fim do feminicídio).

Projeto de Lei nº 600/2025 — autoria do Vereador CRISTIANO ANUNCIAÇÃO DOS PASSOS.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1° Acrescenta parágrafos no artigo 3° , da Lei 12.301, de 17 de maio de 2021, que passa a ter a seguinte redação:

"Art. 3º (...)

- § 1º Fica reconhecido o Banco Vermelho como símbolo urbano e instrumento permanente de conscientização e combate ao feminicídio no Município de Sorocaba, nos termos da Lei Federal nº 14.942, de 31 de julho de 2024.
 - § $2^{\underline{o}}$ A instalação dos Bancos Vermelhos será feita com as seguintes diretrizes:
- I-a pintura será na cor vermelha, com frases que promovam a reflexão sobre o feminicídio e a violência contra a mulher;
- II deverá constar, obrigatoriamente, o número da Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180, como canal de denúncia e apoio;
- III os bancos serão instalados em locais públicos de grande circulação, como praças, terminais de ônibus, centros comerciais, calçadões e áreas estratégicas de visibilidade urbana;
- IV a instalação e manutenção dos bancos poderá ser realizada mediante parcerias com a iniciativa privada, organizações da sociedade civil ou entidades acadêmicas, sem ônus ao Poder Público, mediante autorização da Administração Municipal.





Lei nº 13.310, de 10/9/2025

§ 3º Os Bancos Vermelhos integram a Campanha Agosto Lilás, prevista nesta Lei, e podem ser implantados e mantidos de forma permanente, ao longo de todo o ano." (NR)

Palácio dos Tropeiros "Dr. José Theodoro Mendes", em 10 de setembro de 2 025, 371º da Fundação de Sorocaba.

RODRIGO

Assinado de forma digital

por RODRIGO

MAGANHATO :27362401892 -03'00'

MAGANHATO:27362401892 Dados: 2025.09.10 14:49:52

RODRIGO MAGANHATO Prefeito Municipal

DOUGLAS DOMINGOS DE MORATE

Assinado de forma digital por DOUGLAS

MORAES

DE MORAES Dados: 2025.09.10

14:48:40 -03'00'

DOUGLAS DOMINGOS DE MORAES Secretário Jurídico

AMALIA SAMYRA digital por AMALIA

Assinado de forma

TOLEDO

SAMYRA TOLEDO

EGEA:404456068 EGEA:40445606843

Dados: 2025.09.10 15:32:03 -03'00'

AMÁLIA SAMYRA TOLEDO EGÊA Secretária de Governo

> ROSANGELA PERECINI Secretária da Mulher

Ana Claudia Martini por Ana Claudia Martini Fauaz: 24986529811

Assinado de forma digital Fauaz:24986529811

Dados: 2025.09.10 16:42:26 -03'00

ANA CLAUDIA MARTINI FAUAZ Secretária da Cidadania





Lei nº 13.310, de 10/9/2025

CLAYTON CESAR MARCIEL LUSTOSA Secretário da Educação

Publicada na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra.

Documento assinado digitalmente

Data:

ANA CAROLINA GOMES DOS SANTOS Data: 10/09/2025 14:39:34-0300 Verifique em https://validar.iti.gov.br

ANA CAROLINA GOMES DOS SANTOS Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais





Lei nº 13.310, de 10/9/2025

JUSTIFICATIVA

Submetemos a essa Colenda Casa de Leis o presente Projeto de Lei que altera a Lei nº 12.301, de 17 de maio de 2021 para reconhecer o Banco Vermelho como símbolo urbano e instrumento de conscientização permanente pelo fim do feminicídio, em consonância. A presente proposição visa reforçar as políticas públicas de enfrentamento à violência contra a mulher no Município de Sorocaba, por meio da adoção do Banco Vermelho como símbolo urbano de combate ao feminicídio, conforme instituído pela Lei Federal nº 14.942/2024.

A presença dos Bancos Vermelhos em locais estratégicos da cidade contribui para a conscientização permanente da população, despertando o olhar da sociedade para a necessidade de enfrentamento à violência de gênero e promoção dos direitos humanos das mulheres.

Diversos Municípios brasileiros já implementaram a iniciativa com êxito, como São Paulo (SP), Cuiabá (MT), Vitória de Santo Antão (PE), entre outros, que têm utilizado o Banco Vermelho como ferramenta simbólica e educativa para promover campanhas de visibilidade e combate ao feminicídio. O uso do mobiliário urbano como meio de conscientização fortalece a mobilização social e incentiva denúncias, proteção e solidariedade.

Além disso, o projeto propõe a articulação com a iniciativa privada, permitindo a ampliação da campanha sem gerar custos ao erário público, em consonância com os princípios da economicidade e da cooperação público-privada.

A iniciativa ainda fortalece a Campanha Agosto Lilás, prevista na Lei Municipal nº 12.301/2021, ao oferecer um recurso visual, educativo e acessível para toda a população. Diante da relevância social da proposta, solicito o apoio dos nobres para sua aprovação.

